

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



HÁBITO ALIMENTAR DO TATU-BOLA (*Tolypeutes tricinctus*) DASYPODIDAE EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO NORDESTE DO BRASIL

Natan Oliveira Lima¹, Alexandre Antonio do Nascimento², Ana Ruth dos Santos³, Gabriela Paise⁴

O atropelamento de animais é a fonte primária de morte em estradas. Em relação aos mamíferos, estimativas apontam que sejam atropelados 2 milhões de indivíduos por ano no Brasil. O atropelamento pode levar a redução de populações, limitar a dispersão, diminuir a diversidade genética e levar à extinção local. O tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*) é a menor, menos conhecida e única espécie de tatu endêmica do Brasil, tendo a sua distribuição restrita a Caatinga e ao Cerrado brasileiro. A caça, a perda de habitat e os atropelamentos são as principais causas da iminente extinção da espécie que atualmente está classificada como em Perigo de Extinção (EN). O objetivo do estudo foi investigar a dieta do tatu-bola a partir da avaliação do conteúdo estomacal de um indivíduo encontrado morto, atropelado em uma estrada de terra, distante 12,5 Km da BR020, no município de Pionono - PI, bioma Caatinga, no dia 31 de maio de 2019. O exemplar foi doado ao Laboratório de Ecologia de Mamíferos da Universidade Regional do Cariri para taxidermia. Após a taxidermia o conteúdo estomacal foi armazenado em álcool 70% e triado em 7 Placas de Petri de 8,5 cm de diâmetro em Lupa Binocular. Cada Placa de Petri foi subdividida em 250 quadrantes de 1cm² para o registro da frequência de ocorrência dos itens alimentares. Os itens alimentares foram identificados a nível de ordens e famílias. Dos 1750 quadrantes avaliados, somente 115 (6,57%) apresentaram itens alimentares possíveis de serem identificados. Foram identificados 11 itens alimentares distintos. Os itens com maior frequência de ocorrência foram os insetos das Ordens Blattaria (baratas, 33,91%) e Coleoptera (besouros, 14,78%), itens vegetais (folhas e galhos, 13,91%), Poaceae (gramíneas, 10,43%) e Formicidae (formigas, 6,95%). A dieta do tatu-bola mostrou ser basicamente de insetos, sendo que itens vegetais também fazem parte da sua dieta. Diferentemente de outros estudos, não encontramos insetos da ordem Blattodea (cupins) na amostra avaliada. A falta de informações acerca da biologia e ecologia da espécie, aliada as elevadas taxas de atropelamentos e destruição de habitat, causam a diminuição da população do tatu-bola. Estudos sobre a dieta e hábitos do tatu-bola são fundamentais para a elaboração de planos de conservação desta espécie.

Palavras-chave: Atropelamento. Dieta. Extinção. Mamíferos.

Agradecimentos: LEM – Laboratório de Ecologia de Mamíferos - URCA.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: natan07nol@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: alexandreantonio2344@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: anaruthnicolau@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.paise@urca.br